

ATA NÚMERO TRÊS MIL E CINQUENTA E UM (3.051)

Ao primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e onze reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores Wilmar José Horning e Carlos A. Hammerschmidt, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Casturina Coltz Bosch Hendrikx, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho, José Francisco Hoffmann e Vilmar Favaro Purga. À hora regimental o senhor Presidente João Renato Leal Afonso declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus e fazendo uma saudação a todos os visitantes. Inicialmente foi colocada em deliberação a Ata anterior de número três mil e quarenta e nove sendo a mesma aprovada por unanimidade. Resumo das **Correspondências Recebidas**, constando o seguinte: Instituição: 15º GAC AP Protocolo: 167/2011 Documento: Agradecimento Remetente: Tenente Coronel Marcelo Maia Chiesa Descrição: Agradece convite para participar da 1ª Sessão ordinária de 2011 e parabeniza pelo evento. Instituição: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome Protocolo: 168/2011 Documento: Ofício Circular Remetente: Antonio José G. Henriques Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Instituição: Câmara Municipal de São Jorge do Ivaí Protocolo: 169/2011 Documento: Ofício Remetente: Antonio Casagrande Descrição: Parabeniza pela posse da nova Mesa Diretora e Comunica composição da Mesa Diretora de Câmara Municipal de São Jorge do Ivaí. Instituição: IPHAN Protocolo: 170/2011 Documento: Ofício Remetente: José La Pastina Filho Descrição: Em resposta a ofício. Protocolo: 171/2011 Instituição: PROLAPA Documento: Convite Remetente: Instituto de Integração do Voluntariado Descrição: Convida para formatura das formandas do Curso de Corte e Costura. Instituição: Patrimônio da Memória Protocolo: 172/2011 Documento: Convite Remetente: Prefeitura Municipal da Lapa Descrição: Convida para Concerto Cênico. Instituição: Fundo Nacional de Saúde Protocolo: 173/2011 Documento: Comunicado Remetente: Ministério da Saúde Descrição: Informa liberação de recursos financeiros que especifica. Protocolo: 174/2011 Instituição: ADECAL Documento: Ofício Remetente: Luiz Guilherme Brunatto Descrição: Encaminha prestação de contas referente ao mês de Janeiro de 2011. Instituição: Prefeitura Municipal da Lapa Protocolo: 175/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha via das Leis nº 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553 e 2554. Instituição: Prefeitura Municipal da Lapa Protocolo: 176/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Anteprojeto de Lei nº 21/2011 Instituição: Prefeitura Municipal da Lapa Protocolo: 177/2011 Documento: Boletim Oficial Remetente: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Edição Extraordinária do Boletim Oficial referente ao mês de Fevereiro de 2011. Instituição: Câmara Municipal de Rio Negro Protocolo: 178/2011 Documento: Ofício Circular Remetente: Luis Boschetto Descrição: Comunica composição de Mesa Diretora. Instituição: Câmara Protocolo: 179/2011 Documento: Solicitação Remetente: Diversos Vereadores Descrição: Solicita que seja oferecido treinamento as recepcionistas da Câmara. Instituição: Câmara Municipal de Pitangueiras Protocolo: 180/2011 Documento: Ofício Circular Remetente: Paulo Ricardo Rodella Descrição: Informa composição de Mesa Executiva para o biênio 2011/2012. Protocolo: 181/2011 Instituição: Câmara Documento: Indicação Remetente: Élio N. Wesolowski Descrição: Indica ao Prefeito Municipal o conserto de manilhas na Rua Francisco Vidal. Instituição: Câmara Protocolo: 182/2011 Documento: Indicação Remetente: Élio N. Wesolowski Descrição: Indica

ao Executivo patrolamento e ensaibramento da estrada principal da Colônia São Carlos. Instituição: Câmara Protocolo: 183/2011 Documento: Indicação Remetente: Elio N. Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo o conserto da Rua Hipólito Alves de Araujo. Protocolo: 184/2011 Instituição: Câmara Documento: Indicação Remetente: Élio N. Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo o patrolamento e colocação de pedras na localidade de Santa Clara. Instituição: Câmara Protocolo: 185/2011 Documento: Projeto de Resolução Remetente: Mesa Diretora Descrição: Encaminha para apreciação projeto de resolução. **Correspondências Expedidas:** Protocolo: 47/2011 Documento: Ofício Número: 043/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Requerimento nº 62/2010 de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho. Protocolo: 48/2011 Documento: Ofício Número: 044/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 01/2011 de autoria do Vereador João Carlos Filho. Protocolo: 49/2011 Documento: Ofício Número: 045/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 02/2011 de autoria do Vereador José Francisco Hoffmann. Protocolo: 50/2011 Documento: Ofício Número: 046/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 03/2011 de autoria do Vereador João Carlos Filho. Protocolo: 51/2011 Documento: Ofício Número: 047/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 04/2011, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 52/2011 Documento: Ofício Número: 048/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 05/2011 de autoria do Vereador Acyr Hoffmann. Protocolo: 53/2011 Documento: Ofício Número: 049/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 06/2011 de autoria do Vereador Acyr Hoffmann. Protocolo: 54/2011 Documento: Ofício Número: 050/2011 Destinatário: Abelardo Lupion Descrição: Encaminha Requerimento nº 01/2011 de autoria dos Vereadores João Renato L. Afonso, Acyr Hoffmann e Wilmar José Horning Protocolo: 55/2011 Documento: Ofício Número: 051/2011 Destinatário: João Arruda Descrição: Encaminha Requerimento nº 02/2011 de autoria dos Vereadores João Renato L. Afonso, Acyr Hoffmann e Wilmar J. Horning. Protocolo: 56/2011 Documento: Ofício Número: 052/2011 Destinatário: Capitão Veiga Descrição: Encaminha Requerimento nº 03/2011 de autoria do Vereador José F. Hoffmann. Protocolo: 57/2011 Documento: Ofício Número: 053/2011 Destinatário: Ivo Horning e Maria F. Mayer Horning Descrição: Encaminha Requerimento de autoria do Vereador Wilmar J. Horning Protocolo: 58/2011 Documento: Ofício Número: 054/2010 Destinatário: Moacir Gonçalves e Terezinha R. Mendes Descrição: Encaminha Requerimento de autoria dos Vereadores João R. L. Afonso e Wilmar J. Horning com apoio de todos os demais Vereadores. Protocolo: 59/2011 Documento: Ofício Número: 055/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha projetos aprovados por esta Casa em Sessão do dia 22/02/2011. Protocolo: 60/2011 Documento: Ofício Número: 056/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação verbal de autoria do Vereador Vilmar F. Purga. Protocolo: 61/2011 Documento: Ofício Número: 057/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação verbal de autoria do Vereador Vilmar F. Purga. Dando início a Ordem do Dia, presente os Vereadores, Acyr Hoffmann, Carlos Alberto Hammerschmidt, Casturina Coltz Bosch Hendriks, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho, José Francisco Hoffmann, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Em discussão única o Veto Total ao Anteprojeto de Lei nº 18/2010, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que torna obrigatória a presença de um enfermeiro ou auxiliar de

enfermagem nos veículos da Saúde que transportarem passageiros enfermos na Lapa ou em outros Municípios. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que, primeiramente quer justificar as faltas nas duas últimas Sessões, mas o motivo foi uma faringite aguda crônica que impedia de falar, comer e engolir saliva, e ainda não está bom, mas fez questão de comparecer hoje, embora tivesse atestado para permanecer por mais tempo em repouso e talvez terá que ficar afastado mais algum tempo para fazer uma cirurgia na garganta. Disse que esse Projeto n° 18/2010 que torna obrigatória a presença de um enfermeiro ou auxiliar de enfermagem no Município da Lapa, é um projeto que considera ideal para qualquer Município, com a presença de um auxiliar de enfermagem em todos os veículos da saúde seja ele ambulância, microônibus ou ônibus, porque é uma norma já federal para que tenha nos transportes tipo A, B e C que são da saúde, e não só o motorista, e na Lapa acontece do motorista da ambulância ou do ônibus ter que dar uma de socorrista e enfermeiro no transporte, tem que cuidar do oxigênio do paciente, do itinerário dos pacientes em Curitiba, atender telefone ao volante para atender a solicitação da Secretaria de Saúde quando ligam para pegar alguma paciente, e está falando de uma cidade como Curitiba, uma capital, com milhões de carros transitando, e o motorista está transportando pessoas, e este Vereador já relatou o caso de uma senhora que ficou em Curitiba em um lugar errado, e ela acabou criticando o motorista, mas este Vereador defende o motorista porque ele tem que dirigir o ônibus e prestar atenção no trânsito, e não ser responsável por esse acompanhamento dos pacientes, e porque melhor do que um auxiliar de enfermagem ou enfermeiro para cuidar das pessoas, pois estão transportando pacientes, e se alguém passa mal já tem alguém que tenha essa disposição e conhecimento técnico para tomar os primeiros socorros, então é o ideal, mas sabe que uma cidade como a Lapa para ter um auxiliar de enfermagem em todos os veículos, não tem condições financeiras para tal, mas é um projeto que gera discussão, e se não em todos os veículos, ao menos em parte, para acompanhar esses pacientes e não ficar toda a responsabilidade sobre o motorista. Relembra que tiveram nesta Casa de Leis no ano passado a primeira votação, e o projeto foi analisado pela Comissão de Justiça que deu parecer favorável composta pelos Vereadores Acyr Hoffmann, José Francisco Hoffmann e João Renato Leal Afonso, e também pela Comissão de Saúde e Educação composta também pelos Vereadores João Renato Leal Afonso, José Francisco Hoffmann e Acyr Hoffmann que deram parecer favorável no primeiro projeto e foi aprovado por unanimidade, na ocasião, até o Vereador João Renato falou que seria difícil a aprovação junto ao Prefeito, porque era muito genérico e contemplava muitas coisas. Mas, esta é uma Casa de Leis e estão aqui para discutir e melhorar os projetos, e também vai para o Prefeito melhorá-los e não simplesmente vetar totalmente, então tem que haver essa discussão, se não der para colocar em todos, que sejam vistos quais são os principais, porque hoje na Lapa há situações que, muitas vezes pela falta de funcionários na saúde, como já aconteceu na maternidade onde uma criança teve que sair e não queriam deixar uma auxiliar de enfermagem junto com a criança, porque senão a maternidade ficaria desguarnecida, mas o certo seria contratar mais enfermeiros e auxiliares, e principalmente no microônibus da Prefeitura até Curitiba, e também há muitas pessoas do interior que nunca pisaram na capital paranaense que são deixadas ao relento em Curitiba, nunca viram um prédio na vida e se perdem lá, e isso acontece muitas vezes, então é preciso ter um acompanhante, e não raras as vezes, o motorista desce feito um louco, liga o alerta e leva as pessoas até o hospital. Então, esse projeto realmente é ideal para qualquer Município, seria o

ideal, é um pouco utópico, mas seria o ideal, e o Prefeito, como já era previsto, vetou totalmente o projeto e a justificativa em certos pontos se diverge, e por isso quer relatar aqui, e claro que teria um custo para operar quatro microônibus, sete ambulâncias e um ônibus, que transporta pacientes de quinze em quinze dias, teriam que contratar trinta e dois profissionais de enfermagem, é um custo elevado, e segundo informação da Secretaria de Planejamento seria um custo anual de quatrocentos e cinquenta e dois mil reais, essa justificativa da questão financeira tudo bem, mas agora justificar que somente pode ser desempenhada a função de auxiliar de enfermagem sob a orientação e supervisão de enfermeiro, e ainda negritado, dizendo que o auxiliar de enfermagem não pode estar presente na ambulância sem um enfermeiro, isso não, a orientação e supervisão não quer dizer isso que eles estão alegando, então uma coisa é fundamentar uma justificativa e não coisas que não tem cabimento, e ainda diz que o mesmo fica impedido de realizar atividades sem supervisão, mas a supervisão é por parte até do médico, e a supervisão quando sai uma ambulância do hospital a pedido do médico o paciente está sob a tutela do médico, mesmo que tenha um auxiliar de enfermagem, a responsabilidade é do médico, e no anexo do referido projeto já contempla isso. E este Vereador vai derrubar o veto do Prefeito nesse Projeto, mas entende se os Vereadores quiserem manter o veto, mas para que possam adaptar o projeto com a realidade, e não está aqui para fazer agitação, porque o Prefeito sempre fala que este Vereador é agitador, e não é isso, mas este Vereador só quer que as coisas aconteçam, e nesse caso, mesmo que esse veto seja mantido, vai conversar com os demais Vereadores e com o Secretário de Saúde, fazer com que essa Lei aconteça pelo menos no microônibus com um auxiliar de enfermagem ou pelo menos uma pessoa que acompanhe ajudando no itinerário e ao descer as pessoas, porque o motorista não pode fazer isso, então pede aos demais Vereadores que votem com consciência, sabe que o projeto é o ideal, mas podem adaptá-lo, e se o veto for mantido, este Vereador não vai se indispor com ninguém. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, foi nomeado para ser relator desse veto, e deu parecer contra o mesmo, e pede aos Vereadores para que na hora da votação, votassem a favor da Lei e contra o veto, porque quando sai uma Lei aqui desta Casa, geralmente chega lá e o Prefeito veta e dá desculpas sem lógicas, por exemplo, tem tantos outros gastos desnecessários no Município, e vão poupar votando no veto uma ninharia de dinheiro com relação a saúde e ao cidadão lapeano que merece melhor atendimento, e este Vereador acredita que um microônibus quando vai para Curitiba com doze ou quinze pessoas tem que ser um posto de saúde por dentro e tem que ter uma pessoa ali dentro que entenda o mínimo de saúde, e se os senhores Vereadores votarem a favor do veto do Prefeito, este Vereador recomenda que, quando sair uma lei aqui dos Vereadores antes de ser votado aqui, que seja mostrada essa lei antes para o Prefeito pra saber se ele vai vetar ou não, e se for vetar que os Vereadores votem contra já aqui, para que não se crie ilusão na população dizendo que fizeram uma lei boa. Então é um absurdo dizerem que vai para um milhão e poucos os gastos com essa lei, porque não vai, pois vai ser remanejado e não precisa de tantos enfermeiros assim, e votando a favor do veto, estão votando contra a população, principalmente numa área importante como a saúde, e não se pode permitir que vá um ônibus com pacientes para Curitiba totalmente desamparado. Fica livre para os senhores Vereadores votarem a favor do veto do Prefeito, mas este Vereador já não dá liberdade para votarem a favor do veto, e pede que votem contra o veto do Prefeito porque a população necessita dessa ajuda, e não estão fazendo nenhuma caridade para ninguém, simplesmente estão

dando mais conforto a uma pessoa que já está desconfortável por estar doente. **O Presidente João Renato Leal Afonso** fez a leitura do parágrafo primeiro e único do Projeto de Lei n° 18/2010. *“Fica obrigatória a presença de no mínimo um enfermeiro ou de um auxiliar de enfermagem nos veículos da Prefeitura Municipal da Lapa-PR, da área da saúde, que transportarem pacientes enfermos pelo Município ou para outras cidades. Ficam compreendidos como veículos da saúde qualquer automóvel, ônibus, microônibus, ambulância ou similares que pertençam a Prefeitura Municipal da Lapa-Paraná e efetua transporte de passageiros enfermos a hospitais ou clínicas em geral”*, sendo isso a essência do Projeto. Disse que, na primeira discussão a Comissão de Legislação, Justiça e Redação teve o parecer favorável dos Vereadores Acyr Hoffmann e deste Vereador, não está fazendo juízo de valor, e só está fazendo para orientar a votação e principalmente a população, e existe no Projeto da Comissão de Legislação, Justiça e Redação a omissão de assinatura do Vereador José Francisco Hoffmann, na Comissão de Saúde há parecer favorável na íntegra, e com relação ao Veto existe um parecer do relator José Francisco Hoffmann com a única assinatura, e um voto em separado, como manda o Regimento Interno, assinado pelos Vereadores membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Carlos Hammerschmidt e Acyr Hoffmann favorável ao veto. E acha que não são os Vereadores que dão a liberdade de votar e sim é a Constituição Federal, são invioláveis e cada um vota de acordo com o seu livre arbítrio e arca com as conseqüências, e não tem que dar ou tirar liberdade e sim tem que cumprir a Lei. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Veto Total ao Anteprojeto de Lei n° 18/2010, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que torna obrigatória a presença de um enfermeiro ou auxiliar de enfermagem nos veículos da Saúde que transportarem passageiros enfermos na Lapa ou em outros Municípios, colocado em votação secreta sendo MANTIDO por seis votos favoráveis e três votos contrários. Foram escrutinadores os Vereadores Casturina Coltz Bosch Hendrikx e José Francisco Hoffmann. Em discussão única o Veto total ao Anteprojeto de Lei n° 08/2010, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Favaro Purga, que altera o artigo 1° da Lei n° 1880, de 25 de agosto de 2005. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Carlos Hammerschmidt** dizendo que, o Vereador Purga colocou um Projeto nesta Casa de Leis que altera o artigo 1° da Lei n° 1880, de 25 de agosto de 2005, o qual passa a ter a seguinte redação, *“fica proibida a instalação para o armazenamento e abastecimento de combustíveis líquidos ou gasosos para uso privativo no Centro Histórico do Município da Lapa”*, e o Projeto do Vereador Purga teve um veto do Prefeito o qual deixa a desejar alguma coisa, porque essa matéria não tem nada haver com a matéria colocada como votação, e o intuito da lei é que os consumidores tenham uma forma melhor de adquirir o combustível e não precise andar com trator pela cidade ou com máquinas pesadas pela Avenida, tendo uma melhor facilidade de atendimento. E hoje para se ter uma idéia, deve haver na Lapa mais de quinhentos tanques instalados em áreas rurais, chácaras e fazendas, e a Prefeitura não deve ter nem cadastro, há pessoas que tem tanque de mil a dois mil litros, até quinze mil litros, então cada um atende a necessidade de acordo com o tamanho do tanque, no Mato Grosso, por exemplo, tem fazendas com tanques de cem mil litros, o que não é o caso da Lapa. Então cabe muito bem essa mudança da Lei, porque no final vai acabar colaborando com o transportador e com o produtor agrícola, e este Vereador aproveita para ficar dispensado de votar por se tratar de uma matéria de interesse particular. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, agradece a bela explicação e defesa do Vereador Carlos Hammerschmidt da emenda que

fizeram à Lei n° 1880, pois o mesmo trabalha com combustível e sabe muito bem como funciona, e fizeram essa emenda somente para dar a liberdade às empresas que estão fora do perímetro do centro histórico da Lapa, para que possam ter um depósito próprio de combustível e deixando de ter o atravessador no meio de cada empresa, e o Prefeito teve a infelicidade de vetar essa emenda, mas este Vereador pede aos senhores Vereadores pela derrubada do veto, porque com certeza muita gente será beneficiada se essa Lei for aprovada e não terá custo para o Município como teria para manter um enfermeiro no transporte de pacientes em lugares fora da Lapa, e infelizmente tiveram que hoje aprovar o veto, mas está junto com o Vereador Élio Narlok em uma nova apresentação e planejamento, em relação à pessoa para acompanhar doentes até Curitiba, e o Prefeito assinou um documento feito pela sua Procuradoria Geral sem analisar o benefício que está sendo trazido as empresas, por isso este Vereador pede a derrubada do veto do Prefeito. **Com um aparte o Vereador Carlos Hammerchmidt** disse que, essa Lei vem melhorar o trânsito da cidade porque tira esses ônibus e alguns caminhões e máquinas do centro, deixando-os nas garagens. **Continuando o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, foi muito bem lembrado, porque hoje há o problema do trânsito na cidade, é um assunto que deve ser discutido em um grande debate, e hoje o agricultor que usa a colheitadeira e todo o seu maquinário, não pode ter uma bomba de combustível, mas a lei está errada, está engessada, e mesmo contrariando a lei ele tem hoje o seu depósito irregular, então hoje com essa emenda, estão deixando o agricultor legal em uma coisa que ele já está fazendo, e devem derrubar o veto do Prefeito porque a interpretação da assessoria dele, na opinião deste Vereador, está equivocada. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Veto total ao Anteprojeto de Lei n° 08/2010, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Favaro Purga, que altera o artigo 1° da Lei n° 1880, de 25 de agosto de 2005, colocado em votação secreta sendo DERRUBADO por cinco votos contrários e três favoráveis. Foram escrutinadores os Vereadores Acyr Hoffmann e Élio Narlok Wesolowski. Redação Final do Anteprojeto de Lei n° 85/2010, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei Municipal n° 1540, de 30.05.01, que cria o Conselho Municipal do Meio Ambiente. Livre a palavra para apresentação de emenda de redação e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Redação Final do Anteprojeto de Lei n° 85/2010, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei Municipal n° 1540, de 30.05.01, que cria o Conselho Municipal do Meio Ambiente, colocada em 1ª votação sendo APROVADA por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação da Redação Final do Anteprojeto de Lei n° 85/2010, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei Municipal n° 1540, de 30.05.01, que cria o Conselho Municipal do Meio Ambiente, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em discussão a Redação Final do Anteprojeto de Lei n° 85/2010, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei Municipal n° 1540, de 30.05.01, que cria o Conselho Municipal do Meio Ambiente. Livre a palavra para apresentação de emenda de redação e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Redação Final do Anteprojeto de Lei n° 85/2010, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei Municipal n° 1540, de 30.05.01, que cria o Conselho Municipal do Meio Ambiente, colocada em 2ª votação sendo APROVADA por unanimidade. Redação Final do Anteprojeto de Lei n° 90/2010, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei n° 1832, de 27.12.04 – Código de Obras do Município da Lapa, e dá outras providências. Livre a

palavra para apresentação de emenda de redação e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Redação Final do Anteprojeto de Lei n° 90/2010, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei n° 1832, de 27.12.04 – Código de Obras do Município da Lapa, e dá outras providências, colocada em 1ª votação sendo APROVADA por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação da Redação Final do Anteprojeto de Lei n° 90/2010, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei n° 1832, de 27.12.04 – Código de Obras do Município da Lapa, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em discussão a Redação Final do Anteprojeto de Lei n° 90/2010, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei n° 1832, de 27.12.04 – Código de Obras do Município da Lapa, e dá outras providências. Livre a palavra para apresentação de emenda de redação e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Redação Final do Anteprojeto de Lei n° 90/2010, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei n° 1832, de 27.12.04 – Código de Obras do Município da Lapa, e dá outras providências, colocada em 2ª votação sendo APROVADA por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei n° 03/2011, de autoria dos Vereadores João Renato Leal Afonso e Wilmar José Horning, que altera dispositivos da Lei n° 1783 de 19 de maio de 2004, que trata do Código de Postura do Município da Lapa e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, o presente Anteprojeto de Lei se justifica no sentido de que o mesmo busca um regramento mais complexo e detalhado da Lei Municipal n° 1783, de 19 de maio de 2004, a qual dispõe sobre o Código de Posturas do Município. O anteprojeto de Lei estabelece novos dispositivos de medidas de polícia administrativa em matéria afeta ao funcionamento dos estabelecimentos industriais, comerciais e prestadores de serviço visando uma melhor e mais abrangente limitação as práticas contrárias ao interesse público, com vista a preservação e ao respeito a propriedade, aos direitos individuais ou coletivos e ao exercício de atividades econômicas garantindo que essas sejam prestadas de forma harmônica no Município em especial no que se diz respeito aos estabelecimentos e prestadores de serviços que produzem ruídos, sons excessivos ou incômodos. Quanto ao anteprojeto em si, o mesmo acrescenta dispositivos relativos a medidas de interdição, suas condições e as penalidades aplicadas, aumentando-se essas em vista a uma medida inibitória e eficaz, bem como estabelece novas limitações aos níveis de ruídos e sons emitidos dentro de horários distintos. Por fim, considerando que o anteprojeto apresentado tem o objetivo maior de atender a tranquilidade pública espera-se a aprovação do mesmo pelos Edis desta Casa de Leis. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei n° 03/2011, de autoria dos Vereadores João Renato Leal Afonso e Wilmar José Horning, que altera dispositivos da Lei n° 1783 de 19 de maio de 2004, que trata do Código de Postura do Município da Lapa e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei n° 03/2011, de autoria dos Vereadores João Renato Leal Afonso e Wilmar José Horning, que altera dispositivos da Lei n° 1783 de 19 de maio de 2004, que trata do Código de Postura do Município da Lapa e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei n° 03/2011, de autoria dos Vereadores João Renato Leal Afonso e Wilmar José Horning, que altera dispositivos da Lei n° 1783 de 19 de

maio de 2004, que trata do Código de Postura do Município da Lapa e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador José Francisco Hoffmann** dizendo que, no artigo quinto, dos incisos cento e dois, onde diz sobre multa correspondente a 25% sobre o valor de referência do Município – VRM em vigência, então nesse caso se caracteriza sobre uma VRM, o valor da multa sobre uma. E o projeto não fala sobre, por exemplo, um som acima de noventa decibéis, quarenta ou trinta, dependendo da área, e também não fala se de repente o vizinho está com o som muito alto. **O Presidente João Renato** disse que sobre o som alto, já está na Lei propriamente dita, e neste projeto estão tratando apenas o que tange aos estabelecimentos. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei n° 03/2011, de autoria dos Vereadores João Renato Leal Afonso e Wilmar José Horning, que altera dispositivos da Lei n° 1783 de 19 de maio de 2004, que trata do Código de Postura do Município da Lapa e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Indicação n° 007/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, ao Executivo Municipal, solicitando o conserto das manilhas na rua Francisco Vidal. Indicação n° 008/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, ao Executivo Municipal, solicitando o patrolamento e ensaibramento da estrada principal da localidade rural de Colônia São Carlos. Indicação n° 009/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, ao Executivo Municipal, solicitando o conserto da rua Hipólito Alves de Araújo. Indicação n° 010/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, ao Executivo Municipal, solicitando o patrolamento e a colocação de pedras de rio na localidade da Santa Clara. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, de Voto de Congratulações e Aplausos a Diretoria e a Gerência da Rádio Legendária pelos três anos do Programa Sabore de Itália, realizado todos os domingos apresentado pelo senhor Ari Vidal, e fosse dada ciência também ao mesmo. Requerimento verbal de autoria do Vereador José Francisco Hoffmann, solicitando ao Legislativo Municipal, informações sobre um título de Cidadão Benemérito que foi dado na legislatura passada ao doutor Julio Siqueira. **O Presidente João Renato** disse que, não há nem necessidade do Vereador José Francisco Hoffmann fazer esse Requerimento, porque o Vereador Élio já havia lhe dito, e o homenageado não veio receber na data marcada o título nesta Casa, e foi designado o ex-Vereador, enquanto era Vereador, Marco Antonio Bortoletto para entregar o título em mãos, e não está lembrando se foi na Presidência da Vereadora Casturina ou do senhor João Antonio, para que fosse entregue em mãos para o doutor Julio, e está Casa já entrou em contato com ele para se possível vir receber, aí não oficial porque o Regimento Interno manda que ele receba na sala da Presidência no dia quatro próximos, ou que seja marcada uma solenidade simbólica. **O Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, o senhor Abdala relatou que o senhor Julio está nos Estados Unidos fazendo um curso. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o **Grande Expediente**, onde se manifestaram os Vereadores Élio Narlok Wesolowski, Vilmar Favaro Purga, Carlos Hammerschmidt e Wilmar José Horning. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, com relação ao Projeto dos auxiliares de enfermagem, a matéria foi publicada no Coren do Paraná sobre essa aprovação unânime nesta Casa de Leis, aprovando o Projeto, e o Presidente do Coren mandou um e-mail pessoal

parabenizando todos os Vereadores pela aprovação unânime na época, então é interessante que se faça essa reavaliação desse Projeto para que possam apresentar e dar uma resposta para a população. Disse que seria ideal trinta e dois profissionais, o custo de contratação anual dos mesmos que atenderia todos os veículos da saúde, ficaria em quatrocentos e cinquenta e dois mil reais, e veio na memória a taxa de lixo que foi aprovada em torno de cinco reais por mês e vai ter uma arrecadação anual para a Prefeitura de quatrocentos e oitenta mil reais, então daria para reverter a taxa de lixo para contratar trinta e dois profissionais na área da saúde, e basta ter um pouco mais de vontade do Executivo, também daria para demitir trinta cargos de comissão que não fazem nada, e contratasse profissionais da área de saúde que seria muito melhor para a população. Agradece os Vereadores que mantiveram o voto, os Vereadores José Francisco Hoffmann e João Carlos Leonardi Filho, e que respeita a opinião dos demais Vereadores. **O Presidente João Renato** esclareceu ao Vereador Élio Narlok que, sob hipótese alguma pode afirmar quem votou, e seria até um desrespeito com os Vereadores, porque o voto é secreto, então o Vereador não pode agradecer quem quer que seja em votação secreta. **Continuando o Vereador Élio Narlok** pediu desculpas, e sabe que é um Vereador com apenas dois anos de mandato, e como Vereadores não devem se limitar na questão de onerar o Executivo, e a cada Projeto que onere um pouco o Executivo já é motivo para vetar, e não podem se limitar só a fazer Projetos que limitem o Vereador, caso contrário vão ficar aqui só dando título de cidadão honorário e benemérito porque aí não vai ter custo nenhum para o Executivo. **Com um aparte o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, só a título de esclarecimento, na questão do acompanhante de enfermeiro em ambulância ou carro, e no Lar de Idosos São Vicente de Paulo quando um idoso precisa ir ao hospital ou a Curitiba, um enfermeiro sempre está junto, e o caixa da entidade é super limitado e fazem o maior esforço para ter um enfermeiro acompanhando o idoso, então para que o cuidado seja bem feito na parte do tratamento de um doente ou idoso, tem que ter sim um acompanhante a altura para os primeiros socorros. **Continuando o Vereador Élio Narlok Wesolowski** agradeceu as palavras do Vereador José Francisco Hoffmann. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, agradece o voto pela derrubada do veto a emenda apresentada referente a lei do combustível, e agora com certeza a Lei 1880 ficará servindo para toda a comunidade lapeana, tanto para a cidade quanto para o interior, menos para o Centro Histórico da Lapa. Isso demonstra que esta Câmara debate e discute os assuntos, e não é ligada diretamente ao poder do Prefeito, mas há um respeito pelo Prefeito assim como ele tem que respeitar o Poder Legislativo, e se fossem submissos ao Prefeito estariam também concordando com o veto, porque ele não queria que essa lei fosse aprovada. Então não é assim, e considera a Câmara deste mandato independente e os Vereadores estão dando uma sustentação na administração do Prefeito, mas com limites, dentro daquele respeito que ele também está dando, porque a partir do momento que a Câmara Municipal perder o respeito, aí sim não precisa mais de Câmara Municipal, é só pregar prego nessa porta e deixar que governe do jeito que ele quiser, mas existe uma Câmara que tem opinião, posição e Vereadores competentes que sabem muito bem o que querem para o Município. Também quer falar aqui sobre o que já falou na semana passada, sobre a rua Daniel Guimarães esquina com a rua Santa Catarina, onde existem moradores e três pinheiros que precisam ser cortados, e esteve com o Major Binder no local o qual disse que iriam fazer a derrubada dos pinheiros, este Vereador acreditou, conversaram com os moradores e infelizmente os pinheiros ainda não foram derrubados, e até falou sobre os

ambientalistas na Sessão passada, mas tem coisas que são um absurdo, de ficarem impedindo a derrubada de um pinheiro que está levando risco as famílias e crianças que lá residem, e enquanto não existir uma política séria em que possa ser derrubado um pinheiro naquele momento em que pode ser cortado, e hoje tem cidadãos ensinando crianças a cortarem os pinheiros enquanto são pequenos porque depois que cresce não pode mais derrubar, mas o que disse na Sessão passada aproveita para repetir hoje e que não saiam falando bobagens, e apenas disse que não gosta de pessoas que prometem e não cumprem, este Vereador detesta isso, porque não entrou na política para mentir a ninguém, nem para dizer somente “sim” ou “não”, mas gosta de andar de cabeça erguida portanto não anda fugindo de eleitor na rua, e faz aquilo que pode, e aquilo que não pode este Vereador diz não, está desde 1996 na política e não se arrepende de ter essa atitude, e só falou aqui a verdade daquilo que está acontecendo, e gostaria de pedir aqui um caminhão da empresa Bosch emprestado para que possa ajudar a Defesa Civil no corte de pelo menos um pinheiro, porque o restante está parado devido a essa incompetência do IAP da Lapa, e até já falou ao Presidente João Renato, para que se tenha um escritório do IAP aqui, porque é uma vergonha o que fazem, principalmente, com o povo do interior, e qualquer coisa que envolva o IAP é um ano para darem uma resposta, e primeiro eles querem matar as pessoas no cansaço de levar documento, é uma judiação o que o IAP faz com o pessoal do interior, e o que falta é vontade de querer ajudar e resolver os problemas aqui da Lapa, e gostaria de pedir ao Presidente da Comissão de Agricultura desta Casa, que entrasse com um pedido de quantos processos estão parados nesse IAP da Lapa, e precisam de um escritório do IAP aqui na Lapa porque são dependentes de Curitiba, a Lapa está sempre a reboque de Curitiba, enfim, é vergonhoso o atendimento prestado pelo IAP dentro do Município da Lapa, porque se uma Secretaria não tem competência para ver o perigo e mandar derrubar, então infelizmente este Vereador fica entristecido da pouca competência ou pouca coragem que tenham, e será que a Câmara Municipal não pode livrar essas pessoas desse perigo já que o IAP não toma providências. **Com a palavra o Vereador Carlos Hammerschmidt** disse que, na sexta-feira, participou da reunião dos moradores de Mariental e tiveram uma boa notícia em relação a Sanepar, e na tarde de dois de setembro, a comunidade de Mariental, Feixo e Botiatuva foram surpreendidos por um mau cheiro insuportável na água fornecida pela Sanepar, onde nessas comunidades pessoas passaram mal ao ingerirem essa água bem como a interrupção no abastecimento por cerca de três dias, o episódio ocasionou diversos transtornos a comunidade pois todos os moradores tiveram que efetuar a limpeza e higienização das caixas d'água, e também, foram onerados com a compra de água mineral para cozinhar os alimentos e higiene pessoal. Na ocasião a associação de moradores da Mariental enviou ofício a própria Sanepar para que solucionasse o problema imediatamente e isentasse os moradores da tarifa de água daquele mês, enviaram ainda ofício ao Ministério Público Estadual para que este investigasse um possível crime ambiental e danos aos direitos do consumidor de ambas as localidades, a associação contatou ainda, o IAP para que este interviesse no referido episódio como órgão ambiental do Estado. E todo esse transtorno teria sido evitado se a Sanepar tivesse colocado em funcionamento os poços artesianos que estão perfurados desde mil novecentos e noventa e três, e estão aptos a serem explorados comercialmente, a não colocação desses poços em funcionamento ocasionou todos esses problemas, pois se estivesse em funcionamento a continuação do rio que deságua na captação, não teria atingido a população, a água suja não seria

distribuída junto a população, também as nascentes que abastecem essa captação da Sanepar estão situadas ao longo da rodovia da BR 476 e estão suscetíveis a derramamentos de substâncias tóxicas diversas, com aconteceu na cidade de Cascavel, podendo contaminar toda a água. A comunidade de Mariental sabendo dos seus direitos através da associação de moradores e cansada de esperar pela ativação dos poços artesianos, resolveu interpelar a Sanepar judicialmente com várias ações individuais, a fim de sensibilizar os administradores da situação de risco que a comunidade enfrenta e cujos resultados começaram a ser divulgados, e a questão jurídica no que tange o direito as ações, estão de acordo com o Código de Defesa do Consumidor que dá amparo legal as indenizações para todas as pessoas que morem em ambas as localidades e consomem água da Sanepar. Então na sexta-feira, o advogado esteve lá em Mariental na reunião da associação e levou uma boa notícia, onde o juizado especial cível da Lapa condenou a Sanepar a indenizar os moradores de Mariental que entraram com ações individuais por danos morais no valor de mil reais, decorrentes da contaminação e interrupção de abastecimento de água por parte da empresa em setembro de dois mil e dez. Então, isso é mais uma conquista deste Vereador e do Vereador Lilo, pois deram início a essa associação, trabalharam muito para reunir os moradores e só não assumiram a presidência porque já tem vários compromissos, mas teve lá o senhor José Augusto Hammerschmidt que assumiu e está fazendo um bom trabalho perante a associação, então isso prova que os consumidores tem direitos, foram prejudicados por uma contaminação da Sanepar e está aí uma prova de que, o Juiz entendeu que tem que ser feita uma indenização, não pelo dinheiro, mas pelo fato dos moradores passarem três dias por momentos críticos. E fica aqui uma sugestão até para o problema dos pinheiros, e de repente poderiam entrar em contato com algum Deputado para se criar uma Lei quanto a isso, e se um pinheiro viesse cair encima de uma vítima, que o Estado viesse indenizar por meio de uma lei a pessoa, porque o Estado diz que não pode cortar o pinheiro, mas de outro lado ele não indeniza, e a pessoa tem que correr atrás dos seus próprios direitos. Então fica aqui os parabéns a associação de Mariental por mais essa conquista. **Com a palavra o Vereador Wilmar José Horning** disse que, amanhã é um dia muito importante para todos, independente de bandeira partidária, de ser situação ou oposição, porque vai ser um grande momento para o Município da Lapa, pois amanhã as dezesseis horas todos estão convocados para irem ao Palácio das Araucárias assinar o protocolo de intenções da construção da usina de biodiesel pelo Governador Beto Richa, então vai ser um momento importante onde todos devem estar presentes, independente se gostam do Prefeito ou não, e vai ser um momento histórico para a Lapa dando uma alavancada no orçamento, e que o Projeto do Vereador Élio Narlok que hoje foi vetado, é uma coisa muito boa e se for adequando esse Projeto, este Vereador será um dos maiores interessados, então seria interessante adequá-lo e incluir no orçamento, porque esse Projeto é um grande benefício para todos os munícipes. Outro assunto diz respeito as Indicações, e até parou de fazer porque cansou de pedir para a Prefeitura arrumar aquela estrada da Colônia São Carlos, e não é porque este Vereador é líder do Prefeito que não vai criticar também, porque já pediu muitas coisas e não sai, inclusive o sogro deste Vereador tem uma chacinha no Caracol, nos quatro anos do Miguel Batista e nos dois anos do Furiati, e até hoje não passou a patrôla, então, é líder do Prefeito, mas não tem benefícios como muita gente pensa. **Com um aparte o Vereador Élio Narlok** disse que, primeiramente quer agradecer ao Vereador Lilo por ter lido todas as indicações deste Vereador, e só acumularam porque ficou duas semanas impossibilitado, e sabe que poucas vezes

são atendidos, mas é a única forma que encontra de prestar contas a população do que está pedindo, mesmo sabendo que dificilmente elas serão atendidas. **Continuando o Vereador Wilmar Horning** disse que, uma vez o Vereador Purga falou de ressuscitar o Vereador Baito e formar o projeto caipira, reformar todas as estradas do Município, aí resolveria. **Com um aparte o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, semana passada o Presidente João Renato disse que, vai exigir que os Vereadores sejam pelos menos respondidos, e no mínimo vão receber um não, mas vão receber o documento. **Continuando o Vereador Wilmar Horning** disse que, só para reforçar, seria importante a presença dos Vereadores amanhã, às dezesseis horas no Palácio das Araucárias, é um momento muito importante para a Lapa com um investimento desse porte e todos devem dar o apoio. **O Presidente João Renato** disse que, a respeito do que o Vereador José Francisco Hoffmann disse, estão tentando implantar aqui na Câmara um sistema intranet, principalmente um controle dos Requerimentos para que os Vereadores saibam do prazo do Prefeito, se está sendo cumprido ou não, e fica a livre arbítrio cada um dos Vereadores de fazer. E que deveriam resgatar, não o projeto caipira, mas sim o projeto respeito, porque esteve conversando diversas vezes quando o Major Binder estava na Secretaria de Obras, e agora com o senhor Paulo Martins, de que se mantém na Secretaria porque leva o povo no bico, é um cúmulo, e já ouviram, presenciaram e receberam depoimentos de funcionários da Prefeitura onde Secretários pedem para não ligarem que estão deixando-os loucos porque não tem o que fazer, e há um ditado que diz “quem não tem competência não se estabelece”, então se ele não tem competência que pegue o chapéu e vá embora, pois ninguém é insubstituível. Agora, esse projeto respeito, e o Vereador Lilo fez um desabafo como líder, e este Vereador está fazendo um desabafo como Presidente da Câmara, e como cidadão, ele vai se resolver sim, porque a Câmara Municipal tem um grupo político não de três Vereadores, mas de nove Vereadores imbuídos num mesmo ideal, e se esse projeto respeito com a Câmara não se efetivar, a Câmara vai usar da força, não tenham dúvida, se essa força for cercear projetos aqui, vão usar, se for sustar atos administrativos, vão usar, e até falou na audiência pública de que não querem benesses, mas sim respeito, porque respeito é bom e todo mundo gosta, então o projeto caipira seja interessante, mas muito mais interessante será o projeto respeito, agora é preciso lembrar que, para se ter respeito deve se dar respeito, a reciprocidade do respeito é uma via de mão única, não adianta querer respeito de alguém se não dar respeito, então é preciso saber o devido valor de cada um. Disse que já fez nesta gestão como Presidente um acordo com o Executivo, porque a intenção era pedir o dinheiro integral da Câmara durante quatro a cinco meses para fazer a obra dentro daquela programação, aí houve uma solicitação para liberarem cento e cinquenta mil reais para a detonação de pedreiras, então no mês de fevereiro já foi pedido cinquenta mil reais a menos, no mês de março se não tiver a abertura de crédito adicional especial aqui para a feitura dessa obra, e se não tiver no mínimo o edital de licitação, não tem conversa, não será liberado o dinheiro, essa é uma das formas, porque palavra dada é compromisso assumido, e não estão aqui para brincar de fazer trato e muito menos para serem motivo de chacota de certas autoridades que entraram pela porta do fundo e que deveriam responder pelo prédio da Secretaria de Educação que não foge de ser investigado de quem é a culpa de estar entrando água lá. **O Vereador Vilmar Favaro Purga** sugeriu que fosse pedido ao doutor Jonathan que elabore um ofício para designar os demais membros da comissão de obras públicas para verificar essa obra da Secretaria de Educação e também do Cine Imperial, porque essas obras ainda estão na garantia e é uma

vergonha o jeito que foi entregue essas obras, e aquele que recebeu também. **Continuando o Presidente João Renato** disse que, há a necessidade de muitos desabafos num primeiro momento, porque acha que a coisa está começando a tomar um rumo de Poder Legislativo e não de garotos de recado, mas falam a quem quiser ouvir porque são homens de bem. Passou-se para as **Lideranças** onde se manifestou o Vereador José Francisco Hoffmann. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, foi Presidente do PMDB e hoje é o senhor Vanderlei Lemos da Silveira, e confessa que desde que deixou de ser Presidente, e como Vereador do PMDB não foi convidado até o presente momento em nenhuma reunião do Partido, então eles não avisam de nada, não pedem para dizer nada aqui, e por isso não tem falado em nome do PMDB com vinte e oito anos de Partido que já tem, disse que não sabe se foi por alguma dissidência com o Executivo do qual este Vereador não concordou com alguma coisa e são do mesmo Partido, e por isso não é convidado como Vereador, mas tem uma estima muito grande pelos companheiros do PMDB, e não tem feito está inscrição porque não tem o que falar do Partido a não ser em nível Estadual e Nacional, mas a nível municipal não tem nenhuma informação. Passou-se para as **Comunicações Parlamentares** onde se manifestou o Vereador Élio Narlok Wesolowski. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, com relação ao comentário do Vereador Purga em relação ao IAP, infelizmente o IAP é um órgão político, e este Vereador sendo do Partido Verde não é ambientalista radical e também acredita que tem que se ter uma legislação mais flexível, porque senão vão acabar com os pinheiros daqui alguns anos e realmente quando a população vê um pinheirinho acabam quebrando e arrancando, e isso não é bom para o desenvolvimento do pinheiro. Com relação aos comentários dos Vereadores João Renato, Lilo e Juquinha, referente ao não atendimento das indicações e requerimentos dos Vereadores, gostaria de relatar aqui que, essa semana recebeu uma visita de uma pessoa que falou que um vizinho comerciante que já foi candidato a Vereador e está querendo se projetar a candidato na próxima eleição, e até falou para que deixasse com ele que resolveria um problema de enchente com umas manilhas, e essa pessoa falou que este Vereador já havia feito requerimento para pedir, e o individuo falou que não adianta falar com os Vereadores e que ele iria resolver o problema, então estão se projetando para as próximas eleições à custa de denegrir a imagem desta Câmara de Vereadores, e imaginem a visão que as pessoas têm de um Vereador, mas este Vereador defende muito a decência do Legislativo e todos os Vereadores tem que defender seus projetos e caráter, porque senão acontece isso, vem uma pessoa que já foi candidato denegrir a imagem do Vereador, e essa pessoa não sabe que se for eleita vai passar por isso também, porque outras pessoas vão querer derrubar eles também, pelo simples fato de não gostarem da pessoa e não por querer que o Município vá bem. Por fim, parabeniza o Presidente João Renato pela defesa da Câmara Municipal, e só assim serão valorizados. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia quinze de março de dois mil e onze, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

Ata n° 3.051

Fl.14